10 de Agosto

Já escutei todas as músicas da minha playlist, e atualmente estou olhando para a paisagem que corre pelo vidro do carro. Está tocando uma música chata no rádio, a qual meu pai faz questão de cantar com muito gosto, e a música que estou escutando neste momento é uma das quais eu repeti umas – o que, umas trezentas vezes?

Meu nome é Helen Rosier Black – se pronuncia "Relen", já que o "H" do meu nome tem som de "R" –, tenho quinze anos e sou uma garota simples da capital. Estou me mudando com meu pai para uma pequena cidadezinha do interior, e tudo devido a uma promoção que meu pai ganhou. O objetivo da equipe da empresa é trazer modernidade a essa cidadezinha, pelo o que eu deduzi e criei conforme passava a noite em claro, despedindo-me de todos os meus colegas pelo grupo da turma.

De longe já consegui ver a placa de boas vindas da cidade que passarei a chamar de lar. Sinceramente, não estou nem um pouco feliz com essa história de mudança.

Eu tinha uma identidade como uma simples garota da capital, que prometeu concluir o ensino médio ao lado das melhores amigas e dos companheiros de piadas – tudo, agora, foi deixado para trás conforme a placa de boas-vindas entrava em meu campo de visão.

Bem-vindos à Angel Pine

Eu passaria a ser a simples garota da capital que acabara de se mudar para uma pequena cidadezinha do interior.

12 de Agosto

Meu pai pareceu se adaptar à falta de modernidade extensiva em apenas dois dias. Angel Pine é uma cidade pequena que ainda cultiva alguns costumes antigos – há construções antigas, costumes antigos relacionados à história da cidade, há o clássico de uma cidade que pareceu optar em parar no tempo para preservar certos costumes.

Há Internet, televisão a cabo, chuveiro elétrico e essas coisas que podem se encontrar em qualquer cidade, mas não é a mesma coisa que a capital.

14 de Agosto

Compareci à matrícula de minha nova escola – a única em Angel Pine. É grande e pertenceu a um grupo de freiras no passado, que transformaram em uma escola somente para garotas até abrir para ambos os sexos, sendo a grande constituição que é hoje. A diretora era uma mulher baixinha e um pouco rechonchuda nas bochechas, mas me tratou com cortesia e respeito, o perfil que uma mulher no poder como ela deve ter.

Meu pai pareceu aliviado de que a matrícula havia sido bem sucedida – acho que ele estava com medo de que eu não fosse aceita, e tivesse esse ano em branco em minha ficha escolar.

De acordo com o próprio Sr. Black, começarei a frequentar a escola por oficial amanhã.

15 de Agosto

A primeira aula de História começou com um ar tenso para o meu lado – isso no meu ponto de vista, é claro; sem contar que peguei o conteúdo no meio e não fazia a mínima ideia do que estavam estudando, houve várias frases soltadas em relação ao Dia da Bruxa.

Na hora das atividades, cutuquei uma das colegas ao meu lado.

“O que é o Dia da Bruxa?”

“Você vai descobrir.” ela falou com um sorrisinho.

Foi no intervalo quando a minha nova turma saiu para fazer uma caminhada por alguns bairros da cidade, onde dizia que haviam sido usados para a construção da história da cidade. Ao longe, avistei uma pequena Igreja abandonada, esta que a torre do sino já caía em pedaços. Perguntei ao colega mais próximo o que ela representava para a cidade, e Jackson – um menino qualquer do fundão – se virou para mim e começou a gritar.

“Sua vadia desgraçada, não faça esse tipo de pergunta!”

A professora se irritou e pediu para que Jackson voltasse à escola, e esperasse por ela na diretoria. Vi quando ele se afastou do grupo, lançando um olhar de ódio em minha direção.

16 de Agosto

Eu não faria o escândalo de faltar no meu segundo dia de aula, mesmo que eu sentisse que fosse isso que Jackson desejava quando lançou aquele olhar para mim. Tentei não esboçar alívio quando me contaram que ele havia sido suspenso por ter insultado uma colega.

A aula havia sido tensa para mim, sendo que metades dos olhares eram dirigidos à minha pessoa, e alguns com mensagem ocultas que não consegui identificar. Eu não havia entendido o porquê daquela resposta tão grossa que ele havia me dado, sendo que a pergunta que eu fiz me pareceu muito simples.

Foi Sara, uma menina que senta no meio da sala, que me explicou o motivo de tanto ódio.

"A família de Jackson possuí um passado sombrio."

"Entendo, mas o que isso tem a ver com a Igreja?"

"A mãe dele descobriu que o marido a traía não com uma, mas com muitas mulheres, e cometeu uma barbárie naquela Igreja" pelo tom de voz nas últimas partes, eu tinha uma noção de qual barbárie foi. "O pai dele não deu muita importância e traz mulheres para casa toda noite, e isso afeta o pobre Jackson."

"Eu entendo que ele sofre com isso, mas não tinha necessidade dele me xingar daquele jeito." respondi ao franzir o nariz.

Sara apenas concordou, antes que voltássemos a prestar atenção na aula.

18 de Agosto

As pessoas de Angel Pine possuem um “ritual” um tanto estranho – perto do que eles chamam de “Dia da Bruxa”, começam a se preparar para o dia, comprando doces e outras coisas que meninas da minha idade adoram.

Eu espero entender o que isso significa.

20 de Agosto

O Dia da Bruxa se aproxima, e conforme os dias passam, eu vou observando os preparativos para este dia. Pessoas ocupam lojas para comprar doces e outras guloseimas, escovas e acessórios de cabelo, bijuterias e componentes de maquiagens. Todos se prepararam para esse dia.

Eu sinto que em breve saberei o significado dessa data.

23 de Agosto

Passou-se um tempo desde a última vez que relatei alguma coisa; em compensação, descobri algo de muito interesse.

O Dia da Bruxa é comemorado no mês de Outubro, e é algo exclusivo de Angel Pine. Com isso, todos da cidade se prepararam para a chegada da data – menos eu e meu pai, que acabamos de chegar e mal sabemos do que se trata.

Na aula de História, quando a professora tocou brevemente no assunto, eu ergui a minha mão e lancei a pergunta.

"Perdoe-me por interromper, professora, mas o que é o Dia da Bruxa?"

Todos se viraram para me olhar, alguns surpresos, outros não, mas a professora somente sorriu e ajeitou os óculos na ponta do nariz.

"O Dia da Bruxa é uma data muito importante para os moradores desta cidade, Srta. Helen. Há muito tempo atrás, uma jovem garota chegou à cidade, mas possuía costumes estranhos que não eram reconhecidos por aqueles que moravam aqui. Conta-se que a garota era diferente em muitos padrões – ouvia ritmos diferentes, usava roupas diferentes, e era alguém completamente diferente da monotonia da cidade."

"Deu-se que começaram a chamá-la de "**Bruxa**", julgando-a sem piedade. Em uma data fatídica, caiu uma praga nas plantações da cidade, e todos pensaram e concordaram que era obra da **Bruxa**. Eles a amarraram em uma árvore e a queimaram vivam; entretanto, meses depois, outra desgraça caiu sobre a cidade, e o povo decidiu fazer um sepultamento digno para ela."

"Desde então, se é comemorado o Dia da Bruxa, presenteando os túmulos com guloseimas, acessórios e outras coisas para que a **Bruxa** não lance uma praga sobre a cidade."

A história fez com que um calafrio subisse pelo meu corpo. Eu apenas agradeci pela explicação e permaneci quieta o restante da aula.

24 de Agosto

Hoje foi o nosso questionário de Ciências. Enquanto fazia, eu dava risada pelo quão fácil eram as perguntas.

Na hora de entregar o resultado, a professora me lançou um olhar estranho antes de anunciar.

“Parabéns, Srta. Helen. Você tirou a nota mais alta da turma.”

Senti que depois daquele período, a notícia havia se espalhado, e muitos me olhavam de forma estranha.

26 de Agosto

Em menos de dois dias, o tratamento que era me dado mudou repentinamente. As pessoas me lançavam olhares frios e acusatórios, como se me julgassem por um crime. Sara, a garota que havia sido super legal comigo nos meus dias de recém chegada, me tratou com frieza no período de Matemática.

“Sara, você poderia me explicar essa questão?” eu perguntei para ela, durante as atividades.

Ela apenas me olhou com certo nojo, franzindo o nariz.

“Não fale comigo!”

O mesmo aconteceu com Jackson no intervalo. Procurei-o para tentar me redimir e não ficar com a consciência pesada, mas recebi o mesmo tratamento.

“Não se aproxime nunca mais de mim, sua aberração!”

Quando contei o ocorrido ao meu pai, ele pareceu ofegar de raiva enquanto marchava até a porta, ajeitando o casaco nos ombros.

“Está tudo bem! Vai ser estão com inveja das minhas notas, ou algo assim!” eu clamei enquanto segurava sua mão, tentando impedir que ele fosse até a escola. Para ser sincera, eu não queria que ele criasse um escândalo por causa daquilo.